

SANTA CRUZ FUTE BOL CLUBE

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018

REAPRESENTAÇÃO



Conteúdo

Balanços patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Relatório de Parecer do Conselho Fiscal

SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em reais)

ATIVO	Nota	2018 (Reapresentado)	31/12/2017 (Reapresentado)	01/01/2017 (Reapresentado)	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2018 (Reapresentado)	31/12/2017 (Reapresentado)	01/01/2017 (Reapresentado)
	Explicativa					Explicativa			
CIRCULANTE					CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	4	349.663	90.538	24.967	Fornecedores		141.209	479.685	303.024
Contas a receber	5	862.543	19.378	19.378	Empréstimos	9	12.021.902	9.036.636	10.913.579
Impostos a compensar		28.857	28.857	21.703	Obrigações sociais e trabalhistas	10	5.178.955	2.823.839	3.202.354
Créditos diversos			1.150		Obrigações tributárias	11	4.761.961	4.520.679	3.718.845
					Outras obrigações	12	7.493.900	7.333.377	5.349.763
					Receitas a apropriar	13	2.000.000	-	-
		1.241.063	139.923	66.048			31.597.927	24.194.216	23.487.565
NÃO CIRCULANTE					NÃO CIRCULANTE				
Processos trabalhistas		-	540.697	1.742.354	Tributos parcelados	14	25.024.552	28.565.887	29.287.254
Partes relacionadas	6	1.034.512	1.000.000	1.000.000	Provisões para contingências	15	116.527.661	102.769.901	82.009.626
Imobilizado	7	252.825.015	258.230.307	263.132.244					
		253.859.527	259.771.004	265.874.598			141.552.214	131.335.788	111.296.880
					PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
					Patrimônio social		63.739.000	63.739.000	63.739.000
					Ajuste de avaliação patrimonial		249.668.473	253.641.316	257.614.159
					Déficits acumulados		(231.457.025)	(212.999.393)	(190.196.957)
							81.950.448	104.380.923	131.156.202
TOTAL DO ATIVO		255.100.589	259.910.927	265.940.646	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		255.100.589	259.910.927	265.940.646

SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE
 CNPJ: 10.996.999/0001-24
 Av. Beberibe, 1160 - Arruda, Recife - PE, 52120-000
 Telefone: (81) 3449-9868

SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em reais)

	<u>Nota</u> <u>Explicativa</u>	<u>2018</u> <u>(Reapresentado)</u>	<u>2017</u> <u>(Reapresentado)</u>
Receitas totais			
Cessão de direitos de transmissão de jogos		3.675.572	747.000
Bilheteria		4.462.034	7.194.726
Marketing e comercial		2.892.150	3.050.965
Transferências de atletas	16	300.000	1.000.000
Clube social		1.013.716	3.289.661
Outras receitas		58.177	2.688.836
		<u>12.401.650</u>	<u>17.971.188</u>
(-) Despesas totais			
Pessoal		(6.782.941)	(10.928.837)
Serviços de terceiros		(1.248.384)	(3.775.082)
Marketing e comercial		(204.541)	(125.550)
Depreciação e amortização	7	(5.093.433)	(5.118.298)
Provisão para contingência	15	(14.506.814)	(20.760.276)
Gerais e administrativas		(3.029.813)	(10.021.096)
		<u>(30.865.925)</u>	<u>(50.729.138)</u>
Despesas financeiras, líquidas		<u>(340.470)</u>	<u>(37.911)</u>
Déficit do exercício		<u>(18.804.746)</u>	<u>(32.795.861)</u>

SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
	(Reapresentado)	(Reapresentado)
(Déficit) do exercício	(18.804.746)	(32.795.861)
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(18.804.746)</u>	<u>(32.795.861)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)
(Em Reais)

	Patrimônio social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	(Déficits) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016 (Reapresentado)	63.739.000	257.614.879	(190.196.957)	131.156.922
Ajustes retrospectivos			9.993.065	9.993.065
Realização do custo atribuído		(3.972.843)		(3.972.843)
Déficit do exercício			(32.795.861)	(32.795.860)
Saldos em 31 de dezembro de 2017 (Reapresentado)	63.739.000	253.642.036	(212.999.753)	104.381.284
Ajustes retrospectivos			346.755	346.755
Realização do custo atribuído		(3.972.843)		(3.972.843)
Déficit do exercício			(18.804.746)	(18.804.745)
Saldos em 31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)	63.739.000	249.669.193	(231.457.744)	81.950.451

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em Reais)

FLUXO DE CAIXA PROVINIENTE DAS OPERAÇÕES	2018	2017
	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Déficit/ Superávit do exercício	(18.804.746)	(32.795.861)
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa líquido das atividades operacionais		
Depreciação e amortização	5.093.433	5.118.298
Provisões para contingências	14.506.814	20.760.276
Despesas financeiras	340.470	37.911
	1.135.971	(6.879.377)
Redução (aumento) nos ativos operacionais		
Contas a receber	(843.165)	-
Impostos a compensar	-	(7.154)
Créditos diversos	1.150	(1.150)
Processos trabalhistas	540.697	1.201.657
Partes relacionadas	(34.512)	-
	(335.830)	1.193.353
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	(338.476)	176.661
Obrigações trabalhistas e sociais	2.355.117	(378.515)
Obrigações tributárias	241.282	801.834
Outros débitos	160.523	1.983.615
Receitas a apropriar	2.000.000	-
Tributos parcelados	(3.541.335)	(721.367)
	877.111	1.862.227
CAIXA LÍQUIDO GERADO / (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.677.251	(3.823.796)
Financiamentos	(1.418.126)	3.889.367
CAIXA LÍQUIDO (CONSUMIDO) / GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(1.418.126)	3.889.367
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	259.125	65.571
Disponibilidades no início do exercício	90.538	24.967
Disponibilidades no final do exercício	349.663	90.538
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	259.125	65.571

SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

1. Informações gerais

O Santa Cruz Futebol Clube, é uma entidade de prática esportiva com sede e foro na cidade do Recife, na Avenida Beberibe, nº 1285, Arruda, Recife/PE. Fundada em 03 de fevereiro de 1914, o clube é um associação no termos o inciso I, art. 44 da Lei 10.406/2002, sem fins lucrativos e que tem por finalidade, entre outras:

- Promover atividades e diversões de caráter desportivo, social, cultural e cívico;
- Participar e promover campeonatos e torneios oficialmente patrocinados pelas entidades a que estiver filiado, nos termos dos respectivos regulamentos.

Estas demonstrações contábeis não contemplam ajustes correspondentes à capacidade de realização de valores registrados no ativo ou ainda relacionados a passivos que possam ser necessários em circunstâncias onde o Clube seja incapaz de seguir com suas atividades.

Situação patrimonial e financeira

Em 31 de dezembro de 2018 o Clube apresentava deficiência de capital de giro de R\$ 30.356.864 (R\$ 24.054.293 em 31 de dezembro de 2017 e R\$ 23.421.517 em 31 de janeiro de 2017).

A administração do Clube está empenhando esforços com vistas ao equilíbrio da situação econômico-financeira, tais quais:

- Ações de marketing e junto ao quadro de sócios;
- Renegociação com credores, reduzindo custos e alongando prazos;
- Parcelamentos de dívidas fiscais
- Acordos sobre dívidas trabalhistas

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal em 30 de julho 2020.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil considerando, os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis as Interpretações Técnicas Gerais - ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros e ITG 2003 (R1) – Entidades desportivas, aprovadas pelas Resoluções 1.255/09 e 1.429/13 do Conselho Federal de Contabilidade, respectivamente.

2.1 Base de preparação

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração do clube no processo de aplicação das políticas contábeis do clube.

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, outros ativos e passivos financeiros são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

2.2 Sumário das principais práticas contábeis adotadas

2.2.1 Moeda funcional

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais (R\$), sendo essa a moeda funcional e de apresentação da Associação.

SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

(i) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, no fechamento do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado do clube.

2.2.2. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de ativo financeiro ou passivo financeiro que não seja pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias:

- (i) Custo amortizado;
- (ii) Valor justo por meio do resultado e;
- (iii) Valor justo por meio do resultado abrangente.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, as quais são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

2.2.4 Contas a receber de clientes

São registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das negociações de direitos federativos, direitos de transmissão e patrocínio e publicidade, acrescidos de variações cambiais, quando aplicável. As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa ("PECLD") são constituídas com base em análise individual dos valores a receber, considerando:

- (i) O conceito de perda incorrida e perda esperada, levando em conta eventos de inadimplência que tem probabilidade de ocorrência nos doze meses após a data de divulgação das referidas demonstrações contábeis;
- (ii) Ativos financeiros que já apresentam evidência objetiva de *impairment* em 31 de dezembro 2018.

2.2.5 Créditos diversos

Estas são demonstradas ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo quando aplicável, os rendimentos e as variações monetários auferidos.

2.2.6 Imobilizado

SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

O Terreno, a edificação do Estádio José do Rego Maciel e as torres de iluminação estão demonstradas pelo custo atribuído, calculados a partir de julho de 2012, suportado por laudo de peritos independentes. Tais valores estão deduzidos de depreciação, para os quais não foram identificados indicativos de desvalorização econômica que justificasse o reconhecimento de perdas por não recuperabilidade, a partir desta data.

Máquinas, equipamentos, móveis, utensílios e outros ativos imobilizados são avaliados ao custo histórico, deduzidos da respectiva depreciação.

Terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, como segue:

	<u>Ano</u>
Edificações e construções	3%
Veículos	20%
Móveis e utensílios	10%
Máquinas e equipamentos	10%
Instalações elétricas e outros	10%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, em julho de a cada exercício.

Os ganhos e as perdas em alienações, quando aplicável, são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.2.7 Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

Na data de cada demonstração contábil, o clube analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, o clube estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo, e (b) seu valor em uso. O valor em uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil.

Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, o clube reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (impairment) e a eventual redução no valor recuperável dos ativos é registrada no resultado do exercício.

2.2.8 Fornecedores e outros credores

As contas a pagar aos fornecedores e outros credores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, caso aplicável.

2.2.9 Empréstimos

O saldo de empréstimos corresponde ao valor dos recursos captados, acrescidos dos juros e encargos proporcionais ao período incorrido, deduzidos das parcelas amortizadas. Se aplicável, os saldos de empréstimos e financiamentos contemplam a variação cambial reconhecida sobre o passivo.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o clube tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

2.2.10. Impostos e contribuições

Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 178 a 192 Decreto nº 9.580, de 22 de novembro de 2018.

i) Programa de Integração Social (PIS)

Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Medida Provisória nº 2.158 de 24 de agosto de 2001 e posteriores alterações.

ii) Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)

O Clube está recolhendo a quota patronal à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento.

iii) Impostos sobre receitas do clube

As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas: Imposto/Contribuição Alíquota (%):

Seguridade Social (INSS): 5%;

Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03. (Alíquota de 7,60% para não próprias).

Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)

O Clube por manter equipe de futebol profissional tem a contribuição empresarial da Seguridade Social deduzida à alíquota correspondente a 5% da receita bruta decorrente:

- a) Dos espetáculos desportivos de que participe no território nacional, em qualquer modalidade desportiva, inclusive jogos internacionais;
- b) De qualquer forma de patrocínio, licenciamentos de uso de marcas e símbolos de publicidade, ou propaganda e de transmissão dos espetáculos desportivos.

2.2.11 Reconhecimento da receita

2.2.11.1 Geral

A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes. Compreende o valor justo da contraprestação a receber pela negociação de atletas, licenciamento de produtos, patrocínios entre outros. O Clube reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos fluirão para o Clube.

Receitas com repasses de direitos federativos são contabilizadas quando os contratos são assinados e/ou os direitos federativos são transferidos ao outro clube.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em Reais)**

2.2.11.2 Receita de mecanismo de solidariedade

Decorrente do recebimento de um percentual destinado de todos os valores pagos pelas transferências internacionais dos atletas ao clube que participou de sua formação, conforme previsto no artigo 21 do Regulamento de Transferências da FIFA com o intuito de beneficiar os clubes formadores e de compensá-los financeiramente.

2.2.11.3. Receita com direito de transmissão de jogos

As receitas com direito de transmissão de jogos são contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos.

2.2.11.4 Receitas de publicidade (patrocínios)

As receitas com patrocínio são contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto ao Clube.

2.2.11.5 Receitas de royalties (licenciamento de produtos)

A receita de royalties é reconhecida pelo regime de competência, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas nos contratos celebrados com os franqueados.

2.2.11.6 Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.2.12 Novos pronunciamentos técnicos adotados

Foram aprovadas e emitidas as seguintes novas normas pelo IASB e pelo CPC, que entraram em vigor e foram adotadas efetivamente a partir de 1º de janeiro de 2018. A Administração efetuou sua avaliação conforme mencionado abaixo e não identificou impactos.

(i) IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes (CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente)

A principal mudança resultante da adoção do IFRS 15 (CPC 47) decorre dos princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e como e quando ela é reconhecida, baseada em cinco passos:

- (1)** Identificação dos contratos com os clientes;
- (2)** Identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos;
- (3)** Determinação do preço da transação;
- (4)** Alocação do preço da transação à obrigação de desempenho previstas nos contratos e
- (5)** Reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

A nova norma substitui o IAS 11 - Contratos de Construção e o IAS 18 – Receitas e correspondentes interpretações.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em Reais)**

(i) IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (CPC 48 – Instrumentos Financeiros)

A norma aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. As principais alterações do IFRS 9 foram os novos critérios de classificação de ativos financeiros em três categorias:

- (1)** Mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente;
- (2)** Mensurados ao custo amortizado e
- (3)** Mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Dependendo da característica de cada instrumento e finalidade para quais foram adquiridos, podendo ser classificado em resultado financeiro ou resultado abrangente. Adicionalmente a norma traz um novo modelo de impairment para ativos financeiros sendo um modelo prospectivo de “perdas de créditos esperadas” com base no histórico de perdas incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas.

As classificações de passivos financeiros permanecem os mesmos já previstos no IAS 39 (CPC 39) –Instrumentos Financeiros: Apresentação, somente sendo incluídas as regras relativas aos passivos financeiros mensurados ao valor justo, não aplicável para as operações mantidas pela fundação.

A Administração adotou o novo pronunciamento e, considerando as suas transações na data de adoção, não identificou mudanças que tivessem impacto relevante sobre as demonstrações contábeis do clube, haja visto que os instrumentos financeiros que mantém não são complexos e não apresentam risco significativo de impacto em sua mensuração, assim como não apresentam risco significativo de impairment ou de redução de valor de forma significativa em função de expectativa de perdas futuras, sendo aplicado somente as classificações dos ativos financeiros nas categorias previstas.

As compras e vendas de ativos financeiros são reconhecidos na data em que a operação é negociada e baixados quando os fluxos de caixa do investimento tenham vencido ou sejam recebidos, desde que todos os riscos e benefícios de sua propriedade lhe sejam transferidos.

Os ativos financeiros mantidos pelo clube em 31 de dezembro de 2018 são classificados da seguinte forma:

Custo amortizado

Ativos financeiros mantidos pelo clube são mantidos para gerar fluxos de caixas contratuais decorrentes do valor do principal e juros, quando aplicável, menos qualquer redução quanto à perda do valor recuperável. São classificados nesses itens os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos, com as variações reconhecidas no Resultado Financeiro.

Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros mantidos pelo clube mensurados ao valor justo por meio do resultado correspondem aos saldos de títulos e valores mobiliários, com as variações reconhecidas no Resultado Financeiro, por opção do clube.

2.2.13 Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas e não vigentes

Foram aprovadas e emitidas a seguinte norma e interpretação pelo IASB, que ainda não está em vigência e não foi adotada de forma antecipada pelo clube. A Administração avalia os impactos de sua adoção conforme mencionado abaixo:

(i) IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil (CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em Reais)**

Mercantil)

A nova norma substitui o IAS 17 – “Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações e determina que os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de valores irrelevantes dos ativos envolvidos na operação. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações contábeis dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. Essa norma entrou em vigor a partir de 1º. de janeiro de 2019.

3 Reapresentação das demonstrações contábeis do exercício de 2018

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram originalmente publicadas em 30 de abril de 2019.

As demonstrações contábeis do exercício de 2018 estão sendo reapresentadas a fim de refletir os efeitos da adoção inicial da ITG 2002 (R1) – Entidade Sem Fins Lucrativos, substancialmente, relacionados a adoção do custo atribuído (*deemed cost*) para o terreno, edificação e torres de iluminação do Estádio, bem como os efeitos das correções de erros ou mudanças de práticas contábeis, tratadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

As demonstrações contábeis reapresentadas contemplam ainda, a aplicação da ITG 2003 (R1) - Entidades Desportivas Profissionais.

Conforme pronunciamento contábil CPC 23 Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erros, os impactos nas demonstrações contábeis comparativas relativos às mudanças de práticas contábeis precisam ser divulgados e as demonstrações contábeis comparativas reapresentadas.

Em 2018, o clube alterou a política de reconhecimento do ativo intangível atletas profissionais, em função da orientação contida na Interpretação Técnica Geral 2003 (R1) – Entidade Desportiva Profissional, que retirou o componente direito de imagem da composição do custo de aquisição do referido ativo intangível. Também foram considerados os critérios de reconhecimento de gastos com a formação de atletas nos termos da referida ITG, em conexão o Pronunciamento Técnico CPC 04 (R1) – Ativo Intangível.

Adicionalmente, foram identificados erros referentes períodos anteriores, ora corrigidos nos termos do mesmo pronunciamento técnico. Para fins de comparação o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e 01 de janeiro de 2017, estão sendo reapresentados.

O efeito para o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2017, decorrente da adoção do custo atribuído (*deemed cost*), foi de R\$ 123.738.997 para a Edificação do Estádio, de R\$ 764.167 para as Torres de Iluminação e R\$ 128.570.486 para o Terreno.

Abaixo, quadro demonstrativo dos impactos para os componentes afetados por estes ajustes:

SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em Reais)

Detalhamento referente 31 de dezembro de 2018

BALANÇO PATRIMONIAL					
	Nota	31/12/2018	Ajuste	Reclassificação	31/12/2018
ATIVO	Explicativa	(Publicado)			(Reapresentado)
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	(a)	1.100.315	(750.652)		349.663
Contas a receber		862.543			862.543
Impostos a compensar		28.857			28.857
Créditos diversos	(b)	10.026.427	(10.026.427)		-
		12.018.142	(10.777.079)		1.241.063
NÃO CIRCULANTE					
Processos trabalhistas	(c)	1.193.256			-
Penhoras judiciais	(c)	1.174.427			-
Investimentos	(d)	1.039.512		(1.039.512)	-
Partes relacionadas	(d)			1.039.512	1.034.512
Imobilizado	(e)	3.692.922	249.132.093		252.825.015
		7.100.117	249.132.093		253.859.527
TOTAL DO ATIVO		19.118.259	238.355.014		255.100.589
PASSIVO					
(Reapresentado)					
CIRCULANTE					
Fornecedores	(g)	30.657	110.552		141.209
Empréstimos	(h)	10.280.745	1.741.157		12.021.902
Obrigações sociais e trabalhistas	(i)	5.921.921		(742.966)	5.178.955
Obrigações tributárias		4.761.961			4.761.961
Outros débitos	(j)	4.258.075		(4.258.075)	-
Contratos e distratos	(j)	1.178.065		(1.178.065)	-
Outras obrigações	(j)		2.057.760	5.436.140	7.493.900
Receitas a apropriar		2.000.000			2.000.000
		28.431.424	3.909.468	(742.966)	31.597.927
NÃO CIRCULANTE					
Tributos parcelados		25.024.552			25.024.552
Outros débitos	(i)	91.879	(91.879)		-
Provisões para contingências	(k)	-	117.276.715		116.527.661
		25.116.431	117.184.836		141.552.214
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A					
DESCOBERTO)					
Patrimônio social		63.739.000			63.739.000
Ajuste de avaliação patrimonial	(l)		251.240.704		249.668.473
Déficits acumulados	(m)	(98.168.596)	(133.288.429)		(231.457.025)
		(34.429.596)	117.952.275		81.950.448
TOTAL DO PASSIVO		19.118.259	239.046.580		255.100.589

SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

Detalhamento referente 31 de dezembro de 2018

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

	Nota	31/12/2018 (Publicado)	Ajuste	Reclassificação	31/12/2018 (Reapresentado)
Receitas totais					
Cessão de direitos de transmissão de jogos	(n)	725.572	2.950.000		3.675.572
Bilheteria		4.462.034			4.462.034
Marketing e comercial	(o)	2.246.425		645.725	2.892.150
Transferências de atletas		300.000			300.000
Clube social	(o)	997.402		16.314	1.013.716
Outras receitas	(o)	34.491		23.686	58.177
		8.765.924	2.950.000	685.726	12.401.650
(-) Despesas totais					
Pessoal	(p)	(6.383.312)	(399.629)		(6.782.941)
Serviços de terceiros		(1.233.672)			(1.248.384)
Marketing e comercial	(p)			(204.541)	(204.541)
Depreciação e amortização	(e)		(3.130.735)	(1.151.175)	(5.093.433)
Provisão para contingência				(14.506.814)	(14.506.814)
Gerais e administrativas	(o)	(2.973.384)		56.429	(3.029.813)
		(10.590.368)	(3.530.364)	(15.806.101)	(30.865.925)
Despesas financeiras, líquidas	(o)	(128.720)	(211.750)	-	(340.470)
Déficit do exercício		(1.953.164)	(792.115)	(15.120.375)	(18.804.746)

SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em Reais)**

Detalhamento referente 31 de dezembro de 2017

BALANÇO PATRIMONIAL

	Nota Explicativa	31/12/2017 (Publicado)	Ajuste	Reclassificação	31/12/2017 (Reapresentado)
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	(a)	22.738	67.800		90.538
Contas a receber					19.378
Impostos a compensar		28.687			28.857
Créditos diversos	(b)	53.987.417	(53.986.267)		1.150
		54.038.841	(53.918.466)		139.923
NÃO CIRCULANTE					
Processos trabalhistas	(c)	817.437		(276.740)	540.697
Penhoras judiciais	(c)	1.174.427		(1.174.427)	-
Investimentos	(d)	1.000.000		(1.000.000)	
Partes relacionadas	(d)			1.000.000	1.000.000
Imobilizado	(e)	4.844.797	253.385.510		258.230.307
Intangível	(f)	4.796.275		(4.796.275)	
		12.632.937	253.385.510	(1.451.167)	259.771.004
TOTAL DO ATIVO		66.671.778	199.467.044	(1.451.167)	259.910.927
PASSIVO					
CIRCULANTE					
Fornecedores	(g)	576.664	(96.980)		479.685
Empréstimos	(h)	9.033.423	-		9.036.636
Obrigações sociais e trabalhistas	(i)	20.032.680		(17.208.842)	2.823.839
Obrigações tributárias		4.520.679			4.520.679
Outros débitos	(j)	3.687.854		(3.687.854)	
Contratos e distratos	(j)	1.178.065		(1.178.065)	
Parcelamento Profut	(j)	2.617	(2.617)		
Outras obrigações					7.333.377
		39.031.983	(99.597)	(22.074.761)	24.194.216
NÃO CIRCULANTE					
Parcelamento Profut	(j)	28.474.008		(28.474.008)	-
Tributos parcelados					28.565.887
Outros débitos	(j)	91.879		(91.879)	-
Provisões para contingências	(k)	-	102.769.901		102.769.901
		28.565.887	102.769.901		131.335.788
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)					
Patrimônio social		63.739.000			63.739.000
Ajuste de avaliação patrimonial	(l)		251.240.704		253.641.316
Déficits acumulados	(m)	(64.665.092)	(148.334.301)		(212.999.393)
		(926.092)	102.906.403		104.380.923
TOTAL DO PASSIVO		66.671.778	205.576.708		259.910.927

SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

Detalhamento referente 31 de dezembro de 2017

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS					
	Nota	31/12/2017 (Publicado)	Ajuste	Reclassificação	31/12/2017 (Reapresentado)
Receitas totais					
Cessão de direitos de transmissão de jogos	(n)				747.000
Receitas de atividades desportivas	(o)	11.455.721			
Bilheteria					7.194.726
Marketing e comercial					3.050.965
Transferências de atletas					1.000.000
Clube social	(o)	3.289.661			3.289.661
Outras receitas	(o)	1.103.160			2.688.836
Ajustes	(o)	-	2.122.646		-
		15.848.542	2.122.646	-	17.971.188
(-) Despesas totais					
Despesas com futebol	(p)	(11.614.058)		11.614.058	
Despesas atletas da base	(p)	(1.267.522)		1.267.522	
Despesas com futebol de salão	(p)	(177.098)		177.098	
Despesas com departamentos auxiliares	(p)	(3.252.486)		3.252.486	
Despesas com atividades sociais	(p)	(2.217.539)		2.217.539	
Outras receitas e despesas não operacionais	(p)	(1.887.019)		1.887.019	
Pessoal	(p)				(10.928.837)
Serviços de terceiros	(p)				(3.775.082)
Depreciação e amortização	(e)				(5.118.298)
Provisão para contingência	(k)		(20.760.276)		(20.760.276)
Gerais e administrativas	(o)		(10.136.595)	(10.051)	(10.146.646)
		(20.415.722)	(30.896.871)	20.405.671	(50.729.138)
Despesas financeiras, líquidas		(37.911)		-	(37.911)
Déficit do exercício		(4.605.091)	(28.774.225)	20.405.671	(32.795.861)

SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em Reais)

Detalhamento referente 01 de janeiro de 2017

	Nota Explicativa	01/01/2017 (Publicado)	Ajuste	Reclassificação	01/01/2017 (Reapresentado)
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	(a)	24.967	-		24.967
Contas a receber					19.378
Impostos a compensar		21.703			21.703
Créditos diversos	(b)	47.132.737	(47.132.737)		
		47.179.406	(47.132.737)		66.048
NÃO CIRCULANTE					
Processos trabalhistas	(c)	1.742.354		-	1.742.354
Penhoras judiciais	(d)	1.174.427		(1.174.427)	
Investimentos	(d)	1.000.000		(1.000.000)	
Partes relacionadas	(d)			1.000.000	1.000.000
Imobilizado	(e)	5.962.117	257.170.127		263.132.244
Intangível	(f)	5.538.660		5.538.660	
		15.417.558	257.170.127	(1.174.427)	265.874.598
TOTAL DO ATIVO		62.596.964	210.037.391	(1.174.427)	265.940.646
PASSIVO					
CIRCULANTE					
Fornecedores	(g)	303.024	-		303.024
Empréstimos	(h)	10.913.579	-		10.913.579
Obrigações sociais e trabalhistas	(i)	12.863.566		(9.661.212)	3.202.354
Obrigações tributárias	(i)	3.658.108		60.737	3.718.845
Outros débitos	(j)	3.910.805		(3.910.805)	
Parcelamento Profut	(j)	60.737		(60.737)	
Outras obrigações			1.438.958	3.910.805	5.349.763
		31.709.819	1.438.958	(9.661.212)	23.487.565
NÃO CIRCULANTE					
Parcelamento Profut	(j)	29.287.254		(29.287.254)	-
Tributos parcelados	(j)				29.287.254
Outros débitos	(j)	202.134		(202.134)	-
Provisões para contingências	(k)	-	82.009.626		82.009.626
		29.489.388	82.009.626		111.296.880
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)					
Patrimônio social		63.739.000			63.739.000
Ajuste de avaliação patrimonial	(j)		251.240.704		257.614.159
Déficits acumulados	(m)	(62.341.243)	(127.855.714)		(190.196.957)
		1.397.757	123.384.990		131.156.202
TOTAL DO PASSIVO		62.596.964	206.833.574		265.940.647

SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

Os ajustes e reclassificações efetuados na reapresentação correspondem, substancialmente, ao que se refere, a seguir:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Transferências, baixas e reclassificações originárias de conciliações e prestações de contas por departamentos não contabilizadas, tempestivamente.

b) Créditos diversos

Valores acumulados em contas de adiantamentos, cujas prestações de contas não haviam sido baixadas tempestivamente.

c) Processos trabalhistas e penhoras judiciais

Reclassificações para passivos de acordos e contingências.

d) Investimentos e Partes relacionadas

Reclassificação para melhor apresentação da operação de mútuo firmada com a Associação dos Torcedores e Amigos do Santa Cruz, em 01 de junho de 2011.

e) Imobilizado

Refere-se ao reconhecimento do laudo de avaliação parcial do ativo imobilizado, de acordo com o trabalho realizado pela empresa AC Avaliação Ltda em julho de 2011, ora contabilizado, nos termos da Interpretação Técnica Geral – ITG 2002 (R1) do Conselho Federal de Contabilidade.

f) Intangível

Valores reclassificados para o resultado do exercício, em decorrência da alteração na Interpretação Técnica Geral = ITG 2002 (R1), que excluiu da composição do custo de aquisição de intangíveis vinculados a atletas de futebol, os contratos de cessão de imagem, bem como os gastos relacionados com os candidatos a atletas que não apresentarem condições de reconhecimento como intangível.

g) Fornecedores

Conciliações e atualizações não efetuadas, tempestivamente.

h) Empréstimos

Atualizações não efetuadas, tempestivamente.

i) Obrigações sociais e trabalhistas

Atualizações não efetuadas, tempestivamente.

j) Outros débitos, contratos e distratos, outras obrigações

Reclassificação para melhor apresentação como outras obrigações.

k) Provisões para contingências

Demandas judiciais com perspectivas de perda provável, não reconhecidas tempestivamente.

l) Ajuste de avaliação patrimonial

SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

Correspondente ao reconhecimento retrospectivo, do laudo de avaliação patrimonial, nos termos da Interpretação Técnica Geral – ITG 2002 (R1) do Conselho Federal de Contabilidade.

m) Déficits acumulados

Contempla o acumulado de ajustes retrospectivos, substancialmente, correspondentes aos impactos decorrentes da adoção do custo atribuído (*deemed cost*), para o ativo imobilizado.

n) Cessão de direitos de transmissão de jogos

Reconhecimento de receita pela competência

o) Marketing, comercial, clube social, e demais

Reclassificação para melhor apresentação

p) Pessoal, marketing, comercial e demais

Reclassificação para melhor apresentação

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Dezembro 2018 (Reapresentado)	Dezembro 2017 (Reapresentado)	Janeiro 2017 (Reapresentado)
Descrição			
Caixa (i)	330.185	6.834	6.396
Bancos conta movimento	16.259	80.571	15.439
Aplicações financeiras	3.219	3.132	3.132
	349.663	90.538	24.967

5 Contas a receber

	Dezembro 2018 (Reapresentado)	Dezembro 2017 (Reapresentado)	Janeiro 2017 (Reapresentado)
Mensalidades	605.114		
Repasse de cartão de crédito	257.429	19.378	19.378
	862.543	19.378	19.378

SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

6 Partes relacionadas

Em 01 de junho de 2011, o clube firmou com a ATASC – Associação dos Torcedores e Amigos do Santa Cruz, um contrato de mútuo no Montante de R\$ 1.000.000,00 (Um Milhão de Reais). No decorrer da vigência deste contrato, as partes acordaram quanto à celebração de contrato de arrendamento das dependências do Centro de Treinamento Ninho das Cobras Rodolfo Aguiar de titularidade da ATASC, de modo que, a contraprestação pelo uso por parte do Santa Cruz em bases mensais, corresponderia à quitação do referido contrato de mútuo.

7 Imobilizado

	Taxa média anual de depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	Dezembro 2018 (Reapresentado)	Dezembro 2017 (Reapresentado)	Janeiro 2017 (Reapresentado)
				Líquido	Líquido	Líquido
Terrenos		128.570.486		128.570.486	128.570.486	128.570.486
Edifícios e Construções	3%	145.056.384	(25.153.111)	119.903.273	123.823.715	127.744.158
Móveis e Utensílios	20%	133.184	(50.340)	82.844	96.162	109.480
Máquinas e Equipamentos	10%	10.915.803	(7.420.873)	3.494.930	4.586.511	5.678.091
Torres de Iluminação	10%	1.048.000	(336.233)	711.767	764.177	843.044
Outros	10%	137.894	(121.789)	61.715	389.256	186.985
		285.861.751	(33.082.346)	252.825.015	258.230.307	263.132.244

O clube contratou a empresa AC Avaliação Ltda, que realizou trabalho de avaliação patrimonial parcial, tomando como base os valores de mercado, conforme laudo emitido em julho de 2012:

	Antes da avaliação	Laudo de avaliação	Avaliação contabilizada
Terreno		128.570.486	128.570.486
Edificação do Estádio	81.460	145.056.384	144.974.925
Torres de Iluminação		1.048.000	1.048.000
	81.460	274.674.870	274.593.411

SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

8 Intangível

Na data de encerramento das demonstrações contábeis, o clube mantinha os seguintes vínculos com atletas profissionais:

Atletas com direitos federativos vinculados ao Santa Cruz Futebol Clube		
Atleta	Vigência Contratual	% do Santa Cruz sobre os direitos econômicos
Adriano Brandão Valcacer de Lima	03/08/2019 - 31/12/2020	100%
Diogo Marcos Nunes da Silva	30/11/2017 - 30/11/2020	100%
Edemilson de Jesus Invenção Junior	24/04/2018 - 30/11/2021	100%
Elias Rezende de Oliveira	05/06/2018 - 31/12/2019	100%
Glawber Lincoln Veloso dos Santos	23/10/2018 - 31/12/2019	100%
Guilherme Alves Deodato	14/05/2018 - 31/05/2020	100%
Gustavo Caetano de Sousa	21/05/2018 - 31/12/2020	100%
Ítalo Henrique dos Santos Soares	05/07/2018 - 31/12/2020	100%
Ítalo Nascimento Araujo de Melo	20/07/2018 - 30/04/2020	100%
João Victor Caroli Santana	30/11/2017 - 31/01/2020	100%
José Augusto Soares de Lima	13/07/2018 - 30/10/2020	100%
Lucas Neves	05/12/2017 - 30/11/2020	100%
Luiz Felipe Almeida	04/09/2018 - 31/08/2021	100%
Matheus Vitor Xavier Viana	04/09/2018 - 31/12/2020	100%
Maycon Cleiton	08/06/2018 - 30/01/2023	100%
Paulo Victor Lima Silva	19/06/2018 - 31/07/2021	100%
Ravel Santana da Silva	04/04/2018 - 30/04/2020	100%
Wallison Oliveira da Silva	16/12/2016 - 31/12/2019	100%
Warley Leandro da Silva	12/12/2017 - 31/12/2021	100%
Wesley Alcantara de Oliveira	01/01/2018 - 31/12/2020	100%
Ytalo Borba Araujo	16/08/2018 - 30/04/2021	100%

9 Empréstimos

	Dezembro 2018 (Reapresentado)	Dezembro 2017 (Reapresentado)	Janeiro 2017 (Reapresentado)
Pessoas físicas	10.345.704	6.822.980	8.758.096
Pessoas jurídicas	1.606.607	2.210.443	2.155.483
Instituições financeiras	69.591	3.213	-
	12.021.902	9.036.636	10.913.579

SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

10 Obrigações sociais e trabalhistas

	Dezembro 2018 <u>(Reapresentado)</u>	Dezembro 2017 <u>(Reapresentado)</u>	Janeiro 2017 <u>(Reapresentado)</u>
Salários e ordenados	1.112.840	-	1.021.483
Encargos sociais e outras obrigações	4.066.116	2.823.839	2.180.871
	<u>5.178.955</u>	<u>2.823.839</u>	<u>3.202.354</u>

11 Obrigações tributárias

Corresponde, substancialmente, ao passivo de imposto de renda retido em folha salarial.

12 Outras obrigações

	Dezembro 2018 <u>(Reapresentado)</u>	Dezembro 2017 <u>(Reapresentado)</u>	Janeiro 2017 <u>(Reapresentado)</u>
Circulante			
Acordos trabalhistas	3.194.926	1.144.720	1.147.420
Adiantamento de entidades esportivas	2.206.120	3.682.141	3.689.241
Outros	2.092.854	2.506.516	513.102
	<u>7.493.900</u>	<u>7.333.377</u>	<u>5.349.763</u>

13 Receitas a apropriar

Corresponde ao recebimento antecipado pela disputa da Copa do Nordeste

14 Tributos parcelados

	Dezembro 2018 <u>(Reapresentado)</u>	Dezembro 2017 <u>(Reapresentado)</u>	Janeiro 2017 <u>(Reapresentado)</u>
Parcelamento - BACEN	2.229.566	2.250.128	2.314.701
(-) Encargos a transcorrer	(1.034.324)	(1.034.324)	(1.092.323)
PROFUT	23.957.716	27.222.780	28.000.710
(-) Encargos a transcorrer	(128.405)	(128.405)	(137.968)
Outros parcelamentos		255.709	202.134
	<u>25.024.552</u>	<u>28.565.887</u>	<u>29.287.254</u>

SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

15 Provisões para contingências

	Provisões para Contingências		
	Dezembro 2018 (Reapresentado)	Dezembro 2017 (Reapresentado)	Janeiro 2017 (Reapresentado)
Trabalhistas	100.588.454	92.772.176	76.969.300
Cíveis	15.939.206	9.997.725	5.040.326
Fiscais	-	-	-
	116.527.661	102.769.901	82.009.626

16 Gestão de riscos financeiros

Fatores de risco financeiro

As atividades do Clube o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco do Clube se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Clube.

A gestão de risco é realizada pela diretoria financeira, segundo as políticas estabelecidas pela Administração do Clube.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O Clube atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições com relação ao Dólar Norte Americanos (US\$) e Euro (€). O risco cambial decorre de operações com devedores por cessão de direitos econômicos de atletas, credores por participação e negociação de atletas e ativos e passivos reconhecidos, mantidos em moeda diferente da moeda funcional do Clube.

O Clube não possui contratados instrumentos para proteção dos riscos cambiais.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que os ativos e passivos financeiros do Clube possuem taxas de juros fixas e determináveis, o resultado e os fluxos de caixa operacionais do Clube, no período de até 12 meses, são livres de oscilações significativas, decorrentes de mudanças nas taxas de juros de mercado.

Constantino Novais da S. Barbosa Junior

Presidente

CPF 030.241.974-86

Ítalo de Melo Mendes

Contador

CRC/PE 018.395/O-0

RELATÓRIO DO PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ilustríssimo Senhor Presidente e demais Conselheiros da Assembleia Extraordinária do Conselho Deliberativo do Santa Cruz Futebol Clube, em obediência às normas legais e estatutárias, nós membros efetivos do Conselho Fiscal do Santa Cruz Futebol Clube, reunidos em Sessão Ordinária no dia 27 de julho de 2020, na Sala do Conselho Fiscal, vem apresentar o seu PARECER, para conhecimento dessa Colenda Assembleia sobre as correções das contas da Diretoria Executiva do Santa Cruz Futebol Clube, relativas aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2018.

PARECER

No uso de suas atribuições, no que confere o estatuto em vigor, Art. 69, Inciso II e combinado com o Art.8º, Parágrafo 1º, do Regimento Interno deste Conselho Fiscal, nós, abaixo assinados, membros efetivos do seu Conselho Fiscal, assistidos pelo Contador Ítalo de Melo Mendes, CRC/PE 18.395/O-0, da empresa Gerencial Contabilidade e Consultoria Ltda., após examinarmos as correções realizadas no Balanço Patrimonial (Ativo e Passivo), as demonstrações contábeis e as Notas Explicativas respectivas, relativos aos anos de 2017 e 2018, recomendamos a aprovação dos mesmos, considerando que obedecem formalmente as práticas contábeis adotadas no Brasil, segundo os princípios e normas brasileiras de contabilidade definidos pelo Conselho Federal de Contabilidade de acordo com a Resolução CFC 1.429 de 2013 que aprovou a ITG 2003 – Entidade Esportiva Profissional. Dentro das correções feitas nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2018, do referido clube e de termos nos cientificado da exatidão e perfeita ordem de tais documentos, que estão em conformidade com as prescrições legais e refletem adequadamente a posição Patrimonial e Financeira do Santa Cruz Futebol Clube, RECOMENDAMOS SUA APROVAÇÃO por essa Assembleia Extraordinária do Conselho Deliberativo do Santa Cruz Futebol Clube.

José Alexandre Moreira Mirinda
Presidente

Sérgio da Silva Goiana
Membro Efetivo

Wilton Pedrosa Monteiro
Membro Efetivo